



Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade - SEURBS
Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR

ATA DE REUNIÃO – CONSELHO GESTOR DO PNMAR

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45

Data da reunião: 03 de setembro de 2018

Horário: 14:20h às 16:25h

Local: Sede da Divisão de Educação Ambiental/SEURBS na Casa do Café – Parque da Cidade

Participantes:

Elisa Farinha – SEMEA/AEA (Suplente)

Lincoln Delgado – GCE (Conselheiro)

Maria Cristina A.R. Silva – Bairro Chácara Boa Vista (Conselheira)

Paula Cabral – DDA/SEURBS (Conselheira)

Objetivos – Pauta da reunião

- Plano de Trabalho CCA/SP;

- Análise de dois empreendimentos em área do entorno: Requerente Sr. Luis, que deseja implantar chalés com receptivo e Sr. Rodrigo que deseja implantar projeto de plantio comercial consorciado de árvores nativas e exóticas;

Informes:

- Alteração do Decreto nº14.311/10, artigo 3º, sobre a composição do CGPNMAR: em andamento.

- Sobre a situação do Grupo Suçuarana: em andamento.

Paula declarou iniciada a reunião às 14:24h, com a presença de três conselheiros e uma suplente, agradecendo a todos pela presença. Ressaltou a importância da participação dos atuais membros, enquanto não se realiza o processo eleitoral; esclareceu que o processo para alteração do Decreto encontra-se em andamento e a partir da nova composição do Conselho será realizada nova eleição. Como primeira pauta da discussão, Paula informou, sobre o Plano de Trabalho, que estão sendo feitas as cotações para aquisição dos itens e contratação de serviços de reforma da estrutura física no Parque – que serão pagas com recursos de compensação (aproximadamente, R\$137 mil reais); não serão reformas completas mas significativas, sobretudo, no Centro de Estudos e banheiros de visitantes. Seguiu dizendo que a prioridade é implementar o sistema de saneamento e serão feitos 2 TEVAP e 2 círculos de Bananeira (CB), para tratar efluentes sanitários e águas cinzas, respectivamente. Um ponto será ao lado do banheiro de visitantes e outro nos fundos do prédio da administração, aproveitando a cavidade da antiga fossa. Elisa explicou que o detalhamento de custos é importante porque facilita o pagamento pela URBAM (empreendedor devedor da compensação) e assegura exatamente os produtos e serviços que desejamos que sejam feitos. Paula ainda lembrou que está sendo feita a comunicação à CETESB por se tratar de reforma em construções próximas a córregos na área da sede. Ao ser perguntada sobre possível interesse dos moradores do entorno do Parque em participar de oficina para aprender como são feitos os sistemas de saneamento (com custo reduzido de implantação) Cristina pontuou que alguns proprietários não têm fossa séptica (próximos ao Recanto Betânia, por exemplo) e talvez queiram conhecer essa nova tecnologia por ser barata e voltada a áreas na zona rural. Cristina também lembrou que a Secretaria de Regularização Fundiária estava fazendo levantamentos naquela região e sugeriu que fosse consultada. Paula e Elisa se comprometeram a pensar em meio de fazer esse pequeno levantamento para assegurar a presença de proprietários ou moradores (pedreiros) no dia de construção dos sistemas ao lado do banheiro de visitantes. Paula falou, em seguida, que estava prevista a aquisição de câmeras para melhoria da vigilância do Parque e por isso procurou o Sr.



Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade - SEURBS
Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR

46 Marcelo Ramos, Chefe do COI, o qual informou da contratação de novo sistema de inteligência do
47 Municípios que envolverá mil câmeras pelas vias, áreas e prédios públicos, porém, segundo ele, não
48 havia previsão para instalação de uma delas no PNMAR. Paula esclareceu que o Sr. Marcelo
49 consultaria o Secretário Antero sobre a possibilidade de inserção de ao menos uma câmera no
50 PNMAR, talvez deslocada de algum ponto não tão relevante quanto o Parque, então é preciso
51 esperar o retorno pois não convêm comprar câmeras se não forem integradas ao sistema do COI,
52 em razão do valor elevado caso decidíssemos montar sistema próprio. Serão adquiridas, contudo,
53 câmeras *trap* (armadilhas fotográficas) para uso em futuro programa de monitoramento e que
54 podem ser instaladas com propósito de capturar presença de humanos em pontos estratégicos.
55 Paula lembrou que está prevista, além de placas de sinalização, identificação, banners, móveis a
56 elaboração de vídeo institucional para divulgação da Unidade e Consultoria para projeto de
57 sensibilização da comunidade do entorno, que não teve oportunidade de entender e conhecer
58 melhor o PNMAR. Quanto ao viveiro, os materiais previstos serão para instalar a estrutura suspensa
59 (com os mourões já existentes no canto esquerdo do viveiro) com arame, bandejas, tubetes e
60 redução da área com sombrite. Outro item previsto no Plano é a troca das lixeiras situadas no Trevo
61 do Bengalar e antes da estrada que leva ao Parque, por modelo utilizado em São Francisco Xavier
62 com separação por cores. Cristina informou que não há coleta seletiva no bairro, mas sugeriu que
63 fosse feito contato com a Urbam, pois talvez fosse possível a partir de solicitação dos moradores e
64 o percurso até a Chácara Boa Vista, por exemplo, seria de apenas um quilômetro a partir da SP-050.
65 Paula mencionou que tem esperanças de que o sistema de saneamento seja implantado ainda este
66 mês e as obras feitas até o final do ano, pois a maioria é no interior dos prédios. Elisa lembrou que
67 mesmo com a finalização das obras o retorno da visita dependeria de agendamentos e
68 acompanhamento e, no momento, a equipe da Divisão de Educação Ambiental não teria como
69 atender por falta de pessoal e logística. Lincoln observou que é fato grave e notório mas lembrou
70 que poderiam ser feitas parcerias, que pode haver voluntários e esclareceu que, em reunião do
71 COMAM, foram apresentados dados de levantamento de fauna realizados na região de futuro
72 loteamento por estudantes e profissionais voluntários e que pessoas assim talvez possam ter
73 interesse em colaborar com ações de EA no PNMAR. Elisa concordou e lembrou também que se
74 aprovado o projeto da ONG Instituto Rã-Bugio eles pretendem desenvolver atividades em trilhas do
75 PNMAR no próximo ano com escolas da rede estadual do Município.

76 O segundo item de pauta, relativo aos empreendimentos no entorno, foi abordado por Paula que
77 explicou a nova solicitação do Sr. Luís, do Sítio Boa Vista e apresentou um croqui do
78 empreendimento que deseja implantar. Paula mostrou fotos da área do Sr. Luis e falou sobre a
79 conversa, lembrando que ele não abriu processo, nem gastou ainda com projeto completo, com
80 receio de ter parecer final negado novamente pelo CGPNMAR. Ao analisarem o croqui, os membros
81 presentes se manifestaram: Lincoln entendeu que a aprovação levaria ao entendimento de que
82 estaríamos estimulando a implantação desse tipo de empreendimento de lazer em local muito
83 próximo ao PNMAR, contrariando os ditames e diretrizes do Plano de Manejo para a zona de
84 amortecimento que recomenda práticas ou atividades de conservação no setor onde está a
85 propriedade do Sr. Luis; Cristina pontuou que estacionamento leva à movimentação de veículos e
86 salão de festas sempre tem atividade à noite, além do restaurante que gera resíduos, tem consumo
87 e pode atrair animais, cevá-los. Paula e Elisa concordaram que a implantação dos chalés e estrutura
88 acessória reduzida teria outro propósito e poderia ser estimulado, mas qualquer outra instalação
89 relacionada a lazer de forma mais tradicional vai de encontro aos objetivos da Unidade de
90 Conservação de Proteção Integral e dos usos em sua zona de amortecimento. Em relação ao outro



Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade - SEURBS
Parque Natural Municipal Augusto Ruschi - PNMAR

91 caso, do Sr. Rodrigo, que deseja fazer plantio comercial de nativas e exóticas, houve uma discussão
92 sobre as espécies escolhidas, se seriam ou não potencialmente invasoras, o aspecto positivo do
93 plantio de Jussara, mas ao final Lincoln sugeriu que o arquivo fosse enviado aos membros faltantes,
94 tendo em vista a necessidade de análise e manifestação, mas em geral o projeto foi visto pelos
95 presentes como algo passível de ser implantado na zona de amortecimento. Ficou acordado que
96 seriam emitidos os pareceres acompanhados de Decisão do CGPNMAR.

97 Quanto aos informes, Paula esclareceu que o processo sobre a situação do Grupo Suçuarana
98 aguarda decisão do Gabinete do Secretário, mas deve se resolver em breve porque as reformas no
99 Centro de Estudos dependem da retirada dos materiais e liberação de espaço pelo Grupo. Finalizou
100 ao informar que assim que o Decreto for aprovado e publicado terá início novo processo eleitoral
101 com a nova composição aprovada que incluirá mais uma universidade, um membro do icmbio e um
102 representante da Secretaria de Manutenção da Cidade. Às 16.25h, Paula comunicou o
103 encerramento da reunião.

104

105 **Encaminhamentos**

106 1 – A ata a ser aprovada e todos os anexos mostrados durante a reunião serão enviados por *e-mail*.

107 Os membros que fizerem alterações devem enviar as correções até a data da próxima reunião;

108 2 – Paula fará consulta à Secretaria de Mobilidade sobre prazo para instalação das placas de
109 orientação na SP-050 e Estrada do Costinha e enviará as informações por *e-mail* ao Lincoln para que
110 o COMAM possa também solicitar a brevidade no atendimento, dada a importância e tempo
111 solicitado;

112 3 – Paula deve consultar o Coordenador do COI sobre a possibilidade de instalação de câmera na
113 sede do Parque e enviará as informações por *e-mail* ao Lincoln para que o COMAM possa também
114 se manifestar favorável a colocação do equipamento no PNMAR;

115 4 – Paula e Elisa consultarão a Secretaria de Regularização Fundiária, pedirão auxílio a Cristina e
116 devem mobilizar proprietários do entorno com interesse em participar de oficina no dia da
117 instalação do TEVAP e CB no PNMAR para que repliquem em suas propriedades;

118 5 – Paula e Elisa devem verificar junto à URBAM sobre a possibilidade de inclusão dos bairros
119 Costinha e Chácara Boa Vista na rota do caminhão da Coleta Seletiva, para que sejam implantadas
120 as lixeiras de cores diferenciadas, e se a URBAM realizaria campanha de informação.

121 6 – Paula deve enviar o processo com projeto de plantio para os membros analisarem e se
122 manifestarem.